

Ribeiro dos Santos e que o assunto era para ser guardado direito dos futuros Prefeitos, situando doações de terrenos ilegais pelo Prefeito passados na qual ficou na Administração de Nicanor Vieira Couto. O quinto orador foi o vereador Jandir Soares Bravo, pedindo aos seus colegas que deixassem as questões pessoais e cuidassem de interesse do Município. Continuando afirmou que a votação era de cinco a cinco, e votava contra o veto por questões partidárias. O ultimo orador foi o vereador Mildo Vieira de Souza, que esclareceu votar a favor do veto e disse que sempre foi contra a lei vetada, mais que o Prefeito Eugenio Ribeiro não era melhor seris do que o ex-Prefeito Nicanor Vieira Couto, ocasião em que houve troca de aparte entre o vereador Mildo Vieira de Souza e Francisco Ribeiro de Almeida. Terminando disse que votava pela manutenção do veto. Encerrada a sessão foi suspensa a sessão por cinco minutos para os Senhores Vereadores lerem as cédulas. Reaberta a sessão, o Senhor Presidente convidou os vereadores Manoel José de Carvalho e o Doutor Elicio Salles, para descritivados. Procedida a chamada responderam deis vereadores, verificando o seguinte resultado: Cinco pela revogação e cinco pela manutenção do veto e que de acordo com a Lei foi mantido o veto. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão, marcando uma outra para o dia vinte e nove do corrente, do que para contar mandou que se lavrasse a presente ata que, depois de lida e supletida a votos, sera assinada na forma do Regimento Interno. Eu Manoel José de Carvalho, escrevi e fui em anexo, Cabo Frio, 23 de Dezembro de 1958

Manoel José de Carvalho

Ata da 7ª Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia 29 de Dezembro de 1958 —

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e oito, presente os Senhores Manoel José de Carvalho, Juizal Juizador do Valle, Francisco Lybino de Almeida, Mildo Vieira de Souza, Newton Novellino, Doutor Elicio Salles e Wilson do Silva Mendes, foi instalada a sessão da Câmara Municipal de Cabo Frio, para apreciar o assunto do funcionalismo. Aberto os trabalhos, o Sr. Presidente mandou proceder a leitura da ata da sessão anterior que feita foi aprovada sem observação. Expediente do expediente exposto. Telegrama recebido do Governador João de Barros. Officio expedido pela Secretaria da Casa; e quatro Cartões de Boas festas recebido do Agente da Capitania dos Portos, do Presidente da Câmara de Três Rios, do Presidente da Câmara de Magé e do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio. Terminado o expediente foi frangida a palavra, fez uso inicial mente o Presidente da Casa, enclarecendo as pleurais, os comentários das Ruas, em que a Puidencia estava sendo achincalhada mostrando-se a magnitude

e dizendo que não admitia ser tratado assim, caso fosse verdade
os Comenários. Terminando disse que não confidaria com a Lei Orga-
nica nem o Regimento Interno. A seguir falou o Doutor Cláudio Salles
que justificou a falta do Vereador Jorge da Cunha Silva a essa sessão. Con-
tinuando a leitura o mau serviço dos Correios e Telégrafos na entrega
da correspondência, e solicitou que fosse oficiado o Diretor do mesmo
serviço. O terceiro orador foi o vereador Mildo Vieira de Souza, lamentan-
do a falta dos pareceres das Comissões, por motivo de ausência
de crédito, dizendo que não se justificava tal demora, pois as mesmas
tinham prazo para a devolução à Secretaria. O quarto orador foi
o vereador Newton Novellino que inicialmente disse não se elle quem havia
transmitido a notícia da ofensa ao Presidente. Continuando congratulou-
se com o colega Cláudio Salles, na questão dos maus serviços dos Correios
e Telégrafos. Consequente concordou com as palavras de seu colega Sr.
Mildo Vieira de Souza sobre a falta dos pareceres das Comissões. O quinto
orador foi o vereador Manoel frei de Camargo, que depois de responder as
solicitações dos seus colegas deu uma justificativa, porque se des-
ligava do T.P.B. e ingressava no S.P.B. A seguir fez uso da pala-
vra o vereador Francisco Ribeiro de Almeida, pedindo esclarecimento
a respeito do seu pedido de reformação, feito ao Hospital Santa-
Cruz. Continuando fez grande elogio a seu colega Manoel frei de Camar-
go, dizendo que estava satisfeito com a notícia e o que acabava de
apreciar. Terminando falou o vereador Wilson Mendes Neves, me-
morando a satisfação com a aquisição do T.P.B., levando para sua filha um
elemento bom e de prestígio e contava merecê-lo, e esperava ser cum-
prido o que havia dito. Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente
anunciou a Ordem do dia. Da Ordem do dia. Contou a proposição
já em Redacção final, que encide a respeito do funcionalismo posto
em votação, falou o vereador Manoel frei de Camargo sustentando-a e vo-
tando na matéria. A seguir, para esclarecer a votação, fez uso da
palavra o vereador Newton Novellino, dizendo que era pensamento
delle e da Bancada do S.P.B. que discordavam da parecer da
Comissão de Finanças, em votar na matéria, mais que estavam resolvendo
a votar em uma vez hypotesse um acordo, para que não alonga-
rem para o mez de Janeiro. Para esclarecer a votação falou o colega
Wilson Mendes, que inicialmente disse ter ouvido as palavras do Sr. Manoel frei
Newton Novellino. Continuando disse que muitas vezes tem resolvido com
o Conselho o que ia acontecer naquele momento. Terminando citou a
responsabilidade dos funcionários primo dos Santos Silva, Sr. Manoel frei
Cunha e Geraldo Teixeira da Cunha. Não chegando a ao acordo
solicitado pelo vereador Newton Novellino, foi a matéria retirada
da ordem do dia. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a
sessão e marcada para outra para o dia de São Francisco do ano
proximo vindouro. Eu Manoel frei de Camargo, escrevi e também assisti —
Jandyr Abel Cravo, Mildo Vieira de Souza